



v. 4, n.4, jul./dez. 2018 ISSN: 2527 - 1253

Relato de Experiência

“Peregrinos da ordem do desenvolvimento”: Gestores públicos do Nordeste na formação [da administração pública] do estado republicano (1930-1964) - Alberto Guerreiro Ramos, Celso Furtado, Cleantho de Paiva Leite, Jesus Soares Pereira e Rômulo Almeida (Memórias Brasileiras) ”

Diana Lacs Sichel *

Vatusi de Paula Silva **

* Graduanda em Ciências Sociais e História da Fundação Getulio Vargas. Pesquisadora do projeto “Peregrinos da ordem do desenvolvimento”: Gestores públicos do Nordeste na formação do estado republicano (1930-1964) - Alberto Guerreiro Ramos, Celso Furtado, Cleantho de Paiva Leite, Jesus Soares Pereira e Rômulo Almeida (Projeto Memórias Brasileiras).

** Graduanda em Ciências Sociais e História da Fundação Getulio Vargas. Pesquisadora do projeto “Peregrinos da ordem do desenvolvimento”: Gestores públicos do Nordeste na formação do estado republicano (1930-1964) - Alberto Guerreiro Ramos, Celso Furtado, Cleantho de Paiva Leite, Jesus Soares Pereira e Rômulo Almeida (Projeto Memórias Brasileiras).

O artigo tem como objetivo relatar o processo de pesquisa das bolsistas de iniciação científica Diana Lacs Sichel e Vatusi de Paula Silva, graduandas de Ciências Sociais e História da Fundação Getúlio Vargas (FGV - RJ), como caminho para aplicar os conhecimentos e aprendizados adquiridos em diversas frentes de pesquisa, que tinham uma intersecção entre as nossas áreas de graduação somada à administração pública do Projeto “Peregrinos da ordem do desenvolvimento” na Escola de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (EBAPE/FGV), realizado desde julho de 2017 até o atual momento. Para tal, faz-se uma exposição sobre os instrumentos de pesquisa utilizados para dominar a biografia dos Peregrinos: Alberto Guerreiro Ramos, Celso Furtado, Cleanto de Paiva Leite, Jesus Soares Pereira e Rômulo Almeida, à luz de suas atuações dentro do campo da gestão pública. Bem como, os desafios e amadurecimentos que se teve ao longo dos estudos. O artigo faz uma análise sobre o processo de coleta e seleção dos dados, a partir de seus desafios e aprendizado metodológico.

Palavras-chave: Peregrinos da Ordem do desenvolvimento; Gestão Pública; Participação; Extensão Universitária

The article aims to report the research process of the scientific initiation fellows Diana Lacs Sichel and Vatusi de Paula Silva, graduates of Social Sciences and History of the Fundação Getúlio Vargas (FGV - RJ), as a way to apply the knowledge and learning acquired in several research fronts, which had an intersection between our undergraduate areas and the public administration of the Project “Pilgrims of the order of development” at the School of Public Administration and Business of the Getúlio Vargas Foundation (EBAPE / FGV). 2017 until the present moment. To do so, an exposition is made on the research tools used to master the biography of the Pilgrims: Alberto Guerreiro Ramos, Celso Furtado, Cleanto de Paiva Leite, Jesus Soares Pereira and Rômulo Almeida, in the light of their performances within the field of management public. As well as, the challenges and maturation that has had throughout the studies. The article makes an analysis about the process of data collection and selection, based on its challenges and methodological learning.

Keywords: Pilgrims of the Order of development; Public administration; Participation; University Extension

El artículo tiene como objetivo relatar el proceso de investigación de las becas de iniciación científica Diana Lacs Sichel y Vatusi de Paula Silva, graduandas de Ciencias Sociales e Historia de la Fundação Getúlio Vargas (FGV - RJ), como camino para aplicar los conocimientos y aprendizajes adquiridos en en el marco de la reforma agraria y de la reforma agraria, en el marco de la reforma agraria y la reforma agraria. 2017 hasta el momento actual. Para ello, se hace una exposición sobre los instrumentos de investigación utilizados para dominar la biografía de los peregrinos: Alberto Guerrero Ramos, Celso Furtado, Cleanto de Paiva Leite, Jesús Soares Pereira y Rômulo Almeida, a la luz de sus actuaciones dentro del campo de la gestión pública. Así como, los desafíos y madres que se han tenido a lo largo de los estudios. El artículo hace un análisis sobre el proceso de recolección y selección de los datos, a partir de sus desafíos y aprendizaje metodológico.

Palabras clave: Peregrinos de la Orden del desarrollo; Administración pública; participación; Extensión Universitaria

1. Introdução:

A trajetória do funcionalismo público no Brasil contou com notáveis expoentes, a experiência exposta versará sobre o projeto “Peregrinos da ordem do desenvolvimento”, tendo seu início em junho de 2017 e que surgiu do interesse em recuperar a memória dos personagens - Alberto Guerrero Ramos, Celso Furtado, Cleanto de Paiva Leite, Jesus Soares Pereira e Rômulo Almeida - junto à área de administração pública, já que os mesmos tendem a ser reconhecidos no campo da economia, oportunidade essa de apresentar personagens fora do eixo Sul-Sudeste. Somando-se a isso, a oportunidade de fortalecer a história e memória das trajetórias desses nordestinos. Logo esse artigo terá como objetivo expor as experiências e aprendizados do qual obtivemos durante a execução do projeto.

Será necessária uma apresentação sobre a estrutura do trabalho, a abordagem se dará da seguinte forma: a) metodologia que foi utilizada durante o processo de levantamento de fontes acerca das contribuições no ramo de administração pública dos Peregrinos; b) exposição de forma breve e considerações sobre cada um dos personagens acima citados; c) Seguindo revelaremos de forma detalhada nossos desafios e aprendizados durante o processo até o momento, finalizando com as considerações finais.

2. Metodologia:

A proposta metodológica utilizada baseou-se em arquivos físicos e virtuais, como: casa acervo do Centro de Pesquisa e Documentação (CPDOC/FGV-Rio)¹, físico e virtual, arquivo e Biblioteca Nacional, etc. Portanto, se baseiam em uma investigação científica bibliográfica e telemáticas dos dados, além de criar a oportunidade de compreender mais sobre “Entrevistas semi-estruturada: análise de objetivo e de roteiros” (MANZINI, 2004) e “Pesquisa qualitativa em ciências sociais” (GOLDENBERG,

¹ A casa acervo: uma ramificação do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, onde se encontra inúmeros arquivos pessoais de figuras políticas nacionais.

1997).

A coleta de dados serviu para a elaboração de um levantamento bibliográfico e de fontes que serviu para a estrutura do trabalho final. A abordagem prática da metodologia se deu através de levantamento, seleção e reprodução de fontes que contavam com biografias, entrevistas, documentos e relatórios profissionais dos peregrinos no âmbito da administração pública brasileira.

3. Desenvolvimento:

Sobre o levantamento realizado dos peregrinos da gestão pública encontramos informações produzidas na biografia pela historiadora Lucia Lippi “A Sociologia do Guerreiro” (1995). A autora traça uma abordagem importante acerca do ambiente intelectual baiano onde Guerreiro Ramos (Santo Amaro da Purificação/1915) já aos 18 anos disputava espaço na arena intelectual.

Neste período a Bahia possuía a faculdade de medicina, local de efervescência, onde nomes como Nina Rodrigues e Juliano Ferreira figuravam, na mesma obra há um apêndice da entrevista que foi realizada entre o peregrino (Guerreiro Ramos) e a historiadora, onde percebe-se que apesar de prezar pela objetividade e universalidade, Guerreiro Ramos recusa a neutralidade em sua atuação, visto que o mesmo fora criador da proposta que torna a administração uma profissão, além de professor da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP, atual EBAPE). Foi deputado federal, na legenda da Aliança Socialista Trabalhista formada pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e o Partido Socialista Brasileiro (PSB), porém obteve apenas a segunda suplência.

Guerreiro Ramos foi assessor do presidente Getúlio Vargas, trabalhando também (1951) no Instituto superior de Estudos brasileiros (ISEB). Sempre articulou o seu trabalho como funcionário público com incessante pesquisa intelectual sobre a sociedade brasileira. Pode ser considerado integrante da formação ideológica “nacional-desenvolvimentista” elemento característico que guiou os

futuros projetos políticos. Durante sua trajetória de vida, muitas vezes caía na dualidade de um sociólogo engravatado, isso é, ao mesmo tempo em que era intelectual, seu caminho traçou o ambiente de labor técnico. Em nossas pesquisas identificamos o Guerreiro Ramos jornalista, colaborando com *O imparcial*, da Bahia, *o diário*, de Belo Horizonte, última hora, *O jornal* e, por fim, *Diário de Notícias*, esses três últimos da cidade do Rio de Janeiro.

Em relação a pautas que podem ser consideradas atuais o Peregrino (Guerreiro Ramos) era preocupado com questões nacionais como reforma agrária, intervencionismo do Estado sobre as relações econômicas, exclusividade estatal na administração do petróleo, nacionalização da indústria farmacêutica, entre outras medidas onde o Estado era o soberano sobre os assuntos fundamentais ao mesmo tempo que tornaria o país desenvolvido.

Celso Furtado nasceu em Pombal/1920, na biografia realizada pelo CPDOC em seu dicionário Histórico-Biográfico², apresenta a sua contribuição para o campo da gestão pública, onde o mesmo contribuiu com estudos sobre o Nordeste. Celso Furtado foi um grande estudioso dentro da academia, formado em Direito pela universidade Nacional no Rio de Janeiro e com especializações de aprofundamento ao redor do mundo, como Cambridge (Reino Unido). Seu foco sempre foi a América Latina, com um olhar especial sobre o Brasil e principalmente acerca do Nordeste. Ao longo de sua vida nunca deixou de aprimorar seus conhecimentos e continuou se dedicando ao estudo sobre a seca no Nordeste e quais seriam as possíveis formas de resolução desse problema.

Ao longo de sua trajetória de vida idealizou inúmeros órgãos de assistência tanto para a América Latina como para o Nordeste brasileiro. Ele participou como diretor da recém-criada Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), um órgão da Organização das Nações Unidas (ONU). A partir de um convite de Juscelino Kubitschek (JK) para presidir o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste (GTDN). Com esses estudos já elaborados e com um maior aprofundamento o Peregrino (Celso Furtado) idealizou uma estrutura mais abrangente, que deu origem a Superintendência do Desenvolvimento

do Nordeste (SUDENE), em 1959. Conhecedor da gestão pública, fez parte da diretoria do Banco do Desenvolvimento Econômico (BNDE). Não obstante o trabalho como Gestor Público de Celso Furtado é omitido em detrimento de sua atuação como economista.

No acervo do CPDOC foram encontradas entrevistas, dentre elas a de Cleanto Paiva Leite que nasceu na Paraíba em 1921. Em 1936, começou a trabalhar no Jornal *Diário de Pernambuco* para se sustentar financeiramente ao longo da Faculdade de Direito do Recife. No início da década de 1940 se tornou bibliotecário da Biblioteca Pública Estadual de João Pessoa, nesse momento começou a ter um maior contato com as publicações do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP). Pelo seu conhecimento teórico e suas relações sociais, Cleanto de Paiva Leite, foi indicado para se tornar primeiro secretário do DSP (daspinho). Mantendo seu perfil acadêmico, redigiu projetos de pesquisa para uma bolsa em potencial na Inglaterra. Realizou um plano de estudos sobre administração e foi selecionado para aprofundar seus conhecimentos com bolsa (pelo British Council) na London School of Economics (LSE).

Em 1946 Cleanto de Paiva Leite foi chamado para representar o Brasil no departamento de “territórios não autônomos” na Organização das Nações Unidas (ONU). Portanto, viajou a Nova York (Estados Unidos da América – EUA), onde ocupou o cargo de “political affairs officer”, que seria permanente, mas permaneceu nos EUA até janeiro de 1951, como “funcionário internacional”. Nesse mesmo ano, Cleanto de Paiva Leite se tornou representante do Brasil no Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Retornou ao Brasil em 1951, assumindo o cargo de assessor da Casa Civil no governo de Getúlio Vargas. Na mesma época e no mesmo ambiente participou com Rômulo de Almeida, Inácio Rangel, Jesus Soares Pereira e João Neiva de Figueiredo na equipe da Assessoria da República. No ano seguinte (1952), foi nomeado oficial de gabinete, nesse momento Cleanto de Paiva Leite começou a despachar diretamente com o presidente. No mesmo ano foi nomeado, por Getúlio Vargas, primeiro membro do Conselho Nacional do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) onde permaneceu por dez anos.

² Dicionário Histórico – Biográfico, 1. Edição, FGV, 1984.

Exerceu inúmeros cargos dentro da máquina pública, onde deixou o seu legado. Entre eles, foi chefe de gabinete do ministro da aviação e obras públicas Lúcio Meira em 1957. Representou o BNDE no Grupo de Trabalho de Desenvolvimento do Nordeste (GTDN) – mesma instituição que Celso Furtado atuou. Além do ambiente público, também se dedicou a trabalhos em instituições privadas, como foi o caso da Fundação Getulio Vargas (FGV) onde ele fundou o Instituto Brasileiro de Relações Internacionais (IBRI), que foi diretor executivo.

Assim como todos os Peregrinos, Cleanto de Paiva Leite, nunca deixou de se aperfeiçoar intelectualmente, vindo a cursar anos depois pós-graduação na Universidade de Columbia (NY) e na Universidade de Nova York.

Ainda durante pesquisa no arquivo do CPDOC, foi encontrado informações sobre o peregrino Rômulo Almeida, nascido em Salvador, 1914. Gradou-se bacharel pela Faculdade de Direito da Bahia (1933), entretanto dedicou-se a economia. Alçando o cargo de diretor do Departamento de Geografia e Estatística do território do Acre. Foi também professor substituto de ciências econômicas e administrativas da Faculdade do Rio de Janeiro. Em 1946 foi assessor da comissão de investigação econômica e social da Assembleia Nacional Constituinte, participando de diversas subcomissões entre 1948-1949, dentre elas a comissão mista brasileira-americana de estudos econômicos. Em 1953 se tornou consultor econômico da Superintendência da Moeda e do crédito (Sumoc), no mesmo ano foi presidente do Banco do Nordeste do Brasil, entretanto após o suicídio de Getúlio Vargas (1954) demitiu-se do cargo afim de concorrer pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) ao cargo de deputado federal, a qual foi eleito.

Durante os anos de 1957 e 1959 reorganizou o Instituto de Economia e Finanças da Bahia. Representou essa mesma cidade na SUDENE e posteriormente foi nomeado secretário de economia. Em 1961 ocupou o cargo de diretor da Companhia Ferro e Aço de Vitória.

Com relação à Romulo Almeida, cabe o destaque de sua grande atuação dentro da arena política, principalmente em relação ao estabelecimento de conexões entre sujeitos altamente qualificados voltados ao funcionalismo público.

Jesus Soares Pereira nasceu em Assaré (1910). Trabalhou como telegrafista para custear os seus estudos dos 15 aos 21 anos. Durante a sua formação aproximou-se do positivismo. Após se mudar ao Rio de Janeiro conheceu Mário Barbosa Carneiro (Direto geral do setor de administração do Ministério da Agricultura), o interesse comum ao positivismo permitiu a união de ambos. Propiciando que Jesus Soares Pereira fosse nomeado por Mário Barbosa Carneiro a um cargo dentro da diretoria geral de contabilidade do ministério, iniciando assim a sua carreira dentro da administração pública. Em 1934, prestou concurso público e passou para a secretaria do Estado da Agricultura. Em 1943 elaborou um plano para política energética, que permitiu o estabelecimento de usinas para a exploração da energia elétrica. Dois anos depois conquistou o diploma em ciências sociais pela Faculdade Nacional da Universidade do Brasil (atual UFRJ).

Jesus Soares Pereira foi chamado para assessorar a Assembleia Nacional Constituinte (1946), onde estabeleceu contato com Rômulo de Almeida. Posteriormente, em 1951, voltou a trabalhar com o mesmo na Assessoria econômica da Presidência da República. Foi nesse ambiente de trabalho que desenvolveu pesquisas sobre política energética e dedicou-se ao primeiro plano do carvão nacional.

Com relação ao peregrino Jesus Soares Pereira, foram encontrados muito pouco sobre a sua vida pessoal, entretanto mostram a sua vasta produção profissional. Pelas fontes documentais encontradas no arquivo do CPDOC, percebe-se que o mesmo era um homem de projetos, metódico e centrado. Não à toa elaborou planos para a rede ferroviária federal, estabeleceu a política do governo para o petróleo (1951), que permitiu com que a Petrobrás fosse criada (1953). Assim como Alberto Guerreiro Ramos, Jesus Soares Pereira esteve presente na Fundação Getulio Vargas.

4. Desafios da Pesquisa:

Durante a realização do projeto houve dificuldades, no que tange a encontrar informações acerca de Cleanto Paiva Leite, Jesus Soares Pereira e Rômulo Almeida,

apesar da contribuição estratégica que eles tiveram na administração pública suas memórias são pouco registradas mesmo em acervos como o do CPDOC, que é destinado a personalidades políticas nacionais, demonstrando um campo que ainda merece ser explorado, tanto nas áreas da administração pública, como a da história e da sociologia. Mesmo diante de certa restrição de informações acerca dos personagens citados acima, as fontes encontradas são de extrema importância para compreensão da política nacional.

As fontes encontradas são estratégicas para a compreensão da gestão atual e estudos sobre a administração pública, pois é possível a partir dela verificar intenções e objetivos de vários órgãos criados à época. A partir delas é possível se pensar na possibilidade de se aproveitar estruturas ainda úteis para as estruturas públicas dos dias atuais e outras que necessitam passar por um processo de reciclagem.

O arquivo sobre Jesus Soares Pereira, mostrou-se um tanto restrito a suas anotações de trabalho, cálculos de planejamento, assinaturas em relatórios entre outros documentos de objetivos e registros não identificados, pouco se encontrou de sua vida pessoal. Sobre o Rômulo Almeida, assim como Jesus Soares Pereira, suas relações pessoais também não se fizeram muito presentes no levantamento, neste caso, o grande achado foi a entrevista que o mesmo cedeu ao programa da história oral do CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil.

Outro obstáculo para a pesquisa se deu na seleção de informações que tangenciariam o tema, foi que durante o levantamento, ocorreram dificuldades com relação a parição do nome de um dos peregrinos da ordem do desenvolvimento significava necessariamente o encontro de uma fonte, além da dificuldades de catalogação permaneceu de modo especial no acervo de Jesus Soares Pereira. O que por outro lado proporcionou a perspicácia e o desenvolvimento de um filtro que permitiu gradativamente um critério de apuração dos materiais que eram encontrados

Diante dessa análise, fica nítido que alargamos nosso conhecimento acerca dos peregrinos da ordem do desenvolvimento. Conhecemos uma outra versão de Alberto Guerreiro Ramos e Celso Furtado, onde um é salientado como sociólogo e o outro como economista, respectivamente, nas pesquisas atuais, porém ambos também tiveram efetivo papel como servidores públicos. Pode-se perceber a necessidade de se produzir material memorialístico das figuras Cleanto de Paiva Leite, Jesus Soares Pereira e Rômulo Almeida, diante de sua concreta e ampla contribuição dos mesmos para a formação dos atuais órgãos administrativos.

Escutar entrevistas em termos de experiência foi absolutamente significativo e enriquecedor para desenvolver na prática o aprendizado de coleta e seleção dos dados. A pesquisa nos possibilitou melhor compreensão acerca de métodos de planejamento e estrutura administrativa. Assim como, podemos perceber quais ideias à época.

Esse método, nos permitiu compreender um pouco mais sobre cada um dos peregrinos, observamos a sua fala, pensamentos e oscilações no tom de voz acerca de determinados temas. Diante das longuíssimas entrevistas e exaustivas aprendemos informação pertinentes ao escopo da nossa proposta.

O projeto Memórias Brasileiras é atual e necessário/ oportuno para se pensar o Brasil contemporâneo, pois vivemos uma realidade onde a gestão pública sofre múltiplas barreiras e questionamentos sobre a sua eficácia em detrimento do modelo privado, diante de toda a instabilidade política essa pesquisa se faz necessária a medida em que pensamos sobre alguns dos pais fundadores da burocracia estabelecida.

Esse trabalho proporcionou a oportunidade de observar a importância do esforço de se produzir estruturas em instituições estatais e nos coloca ainda diante do desafio de reformulá-las a medida em que as transformações sociais nos impõe. Podemos observar via os peregrinos como se deu parte de um modelo de desenvolvimento nacional que pretendia resolver questões sócias econômicas além de pensar uma política responsável de equilíbrio ambiental.

5. Considerações Finais:

6. Referências:

individual e geração. Rio de Janeiro: Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 1988.

BIOGRÁFICO. In: CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. **Celso Monteiro Furtado**. Disponível em: <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/celso-monteiro-furtado> . Acesso em: 07/07/2017.

CALICCIO, Vera. **Verbetes**. FGV, CPDOC.

CARNEIRO, Alan. **Verbetes**. CPDOC.

CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. E ele voltou... O Brasil no segundo governo Vargas: **a questão racial no Brasil dos anos 50**. Dossiês Navegando na História. Disponível em: <<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas2/artigos/SegundoGoverno/QuestaoRacial>>. Acesso em: 03 jul. 2017.

CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. E ele voltou... O Brasil no segundo governo Vargas: **Cleantão de Paiva Leite**. Dossiês Navegando na História. Disponível em: http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas2/biografias/cleanto_de_paiva_leite. Acesso em: 07 de ago. 2017.

D' ARAUJO, Maria Celina; JÚNIOR, Reinaldo Roels. **Entrevista**. Rio de Janeiro, CPDOC: 21/3/1980.

GOLDENBERG, Mirian. **Pesquisa qualitativa em ciências sociais**. In: A arte de pesquisar - como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 1997, p.:16-32.

LIMA, Valentina da Rocha; RAMOS, Plínio de Abreu. **Entrevista**. CPDOC: 1983.

MANZINI, E. J. **Entrevista semi-estruturada**: análise de objetivos e de roteiros. In: Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos, 2, A pesquisa qualitativa em debate, Bauru, 2004. Anais..., Bauru: SIPEQ, 2004. 1 CD.

OLIVEIRA, Lucia Lippi. **Caminhos cruzados**: trajetória